

O Livro de Joel e a Igreja Adventista do Sétimo Dia laodiceana - Número Trinta e Seis

Jeff Pippenger

2026-01-27

Número Trinta e Seis

No "alvorço", que James White identifica como a dispersão dos mileritas após 22 de outubro de 1844, William Miller teve um sonho em 1847, e dois anos depois foi posto a descansar.

Se William Miller pudesse ter visto a luz da terceira mensagem, muitas coisas que lhe pareciam obscuras e misteriosas teriam sido explicadas. Mas seus irmãos professavam por ele amor e interesse tão profundos, que ele julgava não poder romper com eles. Seu coração se inclinava para a verdade; então olhava para seus irmãos, e eles se opunham a ela. Poderia ele romper com aqueles que haviam estado lado a lado com ele na proclamação da vinda de Jesus? Ele supunha que certamente não o desencaminhariam.

Deus permitiu que ele caísse sob o poder de Satanás, sob o domínio da morte, e o ocultou na sepultura, longe daqueles que constantemente o desviavam da verdade. Moisés errou quando estava prestes a entrar na Terra Prometida. Assim também, eu vi que William Miller errou quando estava prestes a entrar na Canaã celestial, ao permitir que sua influência se voltasse contra a verdade. Outros o conduziram a isso; outros devem prestar contas por isso. Mas os anjos velam pelo pó precioso deste servo de Deus, e ele sairá ao som da última trombeta.

Uma Plataforma Firme

Vi um grupo que se mantinha bem acautelado e firme, não dando guarida àqueles que procuravam abalar a fé estabelecida do corpo. Deus os contemplava com aprovação. Foram-me mostrados três degraus — as mensagens do primeiro, do segundo e do terceiro anjos. Disse o meu anjo acompanhante: 'Ai daquele que mover um bloco ou mexer um pino destas mensagens. A verdadeira compreensão dessas mensagens é de importância vital. O destino das almas depende do modo como forem recebidas.' Fui novamente conduzida por essas mensagens e vi a que alto preço o povo de Deus adquirira sua experiência. Ela fora obtida mediante muito sofrimento e severo conflito. Deus os havia conduzido passo a passo, até colocá-los sobre uma plataforma sólida e inamovível. Vi indivíduos aproximarem-se da plataforma e examinarem o fundamento. Alguns, com júbilo, imediatamente puseram-se sobre ela. Outros começaram a achar defeitos no fundamento. Desejavam que se fizessem melhorias e, então, a plataforma seria mais perfeita, e o povo muito mais feliz. Alguns desceram da plataforma para examiná-la e declararam que estava mal assentada. Mas vi que quase todos permaneciam firmes sobre a plataforma e exortavam os que haviam descido a cessar suas queixas; pois Deus era o Mestre Construtor, e eles estavam lutando contra Ele. Eles relatavam a obra maravilhosa de Deus, que os havia conduzido à firme plataforma, e, em união, erguiam os olhos ao céu e, em alta voz, glorificavam a Deus. Isso tocou alguns dos que haviam se queixado e deixado a plataforma, e estes, com semblante humilde, tornaram a subir sobre ela.

Primeiros Escritos, 258.

As Obras Maravilhosas de Miller

A "obra maravilhosa" de William Miller conduziu ao "firme fundamento", que era a "plataforma sólida e inamovível". O "fundamento" da "plataforma inamovível", e o subsequente ataque contra tanto a "plataforma" quanto o "fundamento" que foram introduzidos após a morte de Miller, em 1849, são identificados em seu sonho.

William Miller é o símbolo dos fundamentos do Adventismo.

Ele é também o símbolo da história milerita desde 1798 até 1863.

Ele é também o símbolo da história milerita de 1798 até 1844.

Ele é também o símbolo da história dos três anjos, desde 1798 até a lei dominical.

Ele é representado pelos quarenta e seis anos que vão de 1798 até 1844.

Ele é representado pelo número "220", em relação ao 2.520 e ao 2.300.

Ele é representado pelos "sete tempos" — os 2.520.

Ele é representado pelos 2.300.

Os dois sonhos de Miller foram tipificados pelos dois sonhos de Nabucodonosor no capítulo dois e no capítulo quatro de Daniel.

O período de 1798 inicia-se com Nabucodonosor e termina em 1863 com Belsazar.

O período de 1798 até a lei dominical inicia-se com Nabucodonosor e conclui-se com Belsazar.

Como símbolo da história dos mileritas, ele é o símbolo dos fundamentos, que representam as verdades que foram descobertas entre a descoberta alfa dos 2.520 e a descoberta ômega dos 2.300. Comentando o sonho de William Miller, James White identificou que a “chave” era o método de estudo bíblico de Miller. A metodologia é a chave de Davi que foi posta sobre o ombro de Miller, pois ele apresentou a profecia dos 2.300 anos, que se concluiu quando Isaías 22:22 se cumpriu em 22 de outubro de 1844.

As verdades que começaram a ser desseladas a partir de 2023 são as mesmas que já haviam sido identificadas nas 95 apresentações das Tábuas de Habacuque, e essas verdades agora estão sendo estabelecidas dentro de um novo arcabouço de “Verdade”.

O chamado da voz no deserto, em julho de 2023, identificou que pranto e luto eram necessários para aqueles que deveriam arrepender-se por causa da proclamação de 18 de julho de 2020. Os que haveriam de estar entre as virgens prudentes deveriam arrepender-se em conformidade com a oração de Daniel nove, que é a oração dos que, em Levítico 26, reconhecem que foram dispersos.

Quando Miller declara: "Enquanto eu assim chorava e pranteava por minha grande perda e responsabilidade, lembrei-me de Deus e orei fervorosamente para que Ele me enviasse auxílio.

Imediatamente a porta se abriu, e um homem entrou no aposento, quando todos os que ali estavam saíram; e ele, tendo uma vassoura na mão, abriu as janelas e começou a varrer a sujeira e o lixo do aposento."

A porta que se abriu foi o coração de Miller, quando ele "orou fervorosamente" por "ajuda". Jesus, como a Verdadeira Testemunha para Laodiceia, está batendo nos corações, buscando entrada. Quando a porta se abriu, iniciou-se um processo de separação. Quando a porta se abriu, as "janelas" também se abriram, e as "janelas" são as janelas do céu.

No capítulo dezenove do Apocalipse, João viu as janelas do céu abertas, quando o Senhor suscitou Seu exército de cavalos brancos, imediatamente depois de a noiva ter-se preparado. Esse exército é o exército de Ezequiel que se põe de pé em resposta à mensagem do vento oriental áspero. Esse exército é a igreja triunfante, que passa da igreja militante à igreja triunfante quando se cumpre a separação do trigo e do joio. Essa separação também é representada como a passagem da experiência de Laodiceia para a experiência de Filadélfia. Miller abriu o coração e permitiu que a Fiel Testemunha entrasse, enquanto Ele separava o trigo e o joio, assim trazendo à vida Seu exército de cavalos brancos.

Em 31 de dezembro de 2023, o Homem da Escova de Pó adentrou o aposento, depois que o povo se retirou, e iniciou a obra de remover o entulho do erro, ao mesmo tempo que colocava as antigas verdades das Tábuas de Habacuque em um novo arcabouço de verdade.

O Salvador não viera para abolir o que patriarcas e profetas haviam falado; pois Ele mesmo falara por meio desses homens representativos. Todas as verdades da Palavra de Deus provinham dEle. Mas essas joias de valor inestimável haviam sido colocadas em engastes falsos. Sua luz preciosa fora feita para servir ao erro. Deus desejava que fossem removidas de seus engastes de erro e recolocadas no arcabouço da verdade. Essa obra só uma mão divina poderia realizar. Por sua ligação com o erro, a verdade vinha servindo à causa do inimigo de Deus e do homem. Cristo viera colocá-la onde glorificasse a Deus e operasse a salvação da humanidade. O Desejo das Eras, 287.

Uma das primeiras verdades ensinadas em 2024 foi a explicação do desapontamento de 18 de julho de 2020. Linha sobre linha, reconheceu-se que os primeiros desapontamentos de cada linha de reforma identificavam 18 de julho de 2020 como um marco primário na parábola das dez virgens. O tema do desapontamento tornou-se a “chave” para desvendar a verdade do santuário; ao passo que, no grande desapontamento de 1844, o santuário foi a “chave” que desvendou o desapontamento.

O homem da escova de lixo, que é também o Leão da tribo de Judá, começou a deslacrar a mensagem do Clamor da Meia-Noite em 2023. Chegamos agora ao ponto no sonho de Miller em que Ele está colocando o cofre maior sobre a mesa e lançando para dentro as verdades que hão de resplandecer dez vezes mais do que o sol. Uma dessas joias é a revelação de quem Ele é na narrativa profética.

Quando a profecia é desselada, Ele é o Leão da tribo de Judá, que toma verdades antigas e as insere em um novo arcabouço dos três passos da "verdade". Esse arcabouço é mantido coeso por Cristo como o Alfa e o Ômega, o primeiro e o último. Como a Palavra de Deus, Ele orquestrou cada elemento de Sua Palavra. Como Palmoni, Ele concebeu cada aspecto da matemática.

Quando Pedro se encontra em Cesareia de Filipe, na terceira hora, Ele se apresenta como Palmoni, com ênfase em "fractais proféticos". Uma das revelações finais de Cristo, como Senhor da profecia, é a ênfase nos fractais proféticos, como representados por Pedro em Mateus 16:18, o qual é o símbolo de 1.618, denominado "razão áurea" no mundo natural, mas "fractais proféticos" por Palmoni.

Apenas iniciamos a identificação dos fractais proféticos situados na semana sagrada de 27 a 34. Antes de retornarmos a esse ponto, a caminho do livro de Joel, era necessário acrescentar a ênfase nos fractais proféticos à nossa consideração do sonho de Miller.

O período que vai de 1798 até a lei dominical é aquele em que Miller chama as pessoas a “vinde e vede”, e em que Cristo, como o homem da escova de pó, chama Miller a “vinde e vede”; mas esse período contém, dentro dessa história mais ampla, um fractal correspondente ao período de 1798 até 1863. Ele contém ainda outro fractal de 11 de setembro até a lei dominical, e outro de 2023 até a lei dominical.

Quando Miller fechou os olhos na agitação, ele representou a história de 1849, quando o Senhor procurava concluir a obra, mas em vão. Ele é ressuscitado em 2023, pois é Elias que foi morto na rua com Moisés. Ele morreu em 1849 e então morreu novamente em 18 de julho de 2020.

Foi-lhe dado um sonho em 1847; então o Senhor estendeu Sua mão uma segunda vez e publicou o quadro de 1850. Quando o Senhor estender Sua mão uma segunda vez na história dos cento e quarenta e quatro mil, Miller é ressuscitado.

O ponto de partida da dispersão tanto de Israel quanto de Judá é exposto em Isaías.

Porque a cabeça da Síria é Damasco, e a cabeça de Damasco é Rezim; e dentro de sessenta e cinco anos Efraim será despedaçado, de modo que não seja mais povo. E a cabeça de Efraim é Samaria, e a cabeça de Samaria é o filho de Remalias. Se não crederdes, certamente não permaneceréis firmes. Isaías 7:8, 9.

A profecia foi dada em 742 a.C. e, dezenove anos depois, em 723 a.C., Israel foi disperso pelos assírios; e, quarenta e seis anos depois, Judá foi disperso pela Babilônia. As três datas representam um período de dezenove anos, seguido por quarenta e seis anos. Quando essas duas profecias se encerraram em 1798 e 1844, respectivamente, o período inicial de dezenove anos, de 742 a.C. a 723 a.C., foi o período alfa de dezenove anos, que representava o período ômega de dezenove anos, de 1844 a 1863.

Miller morreu cinco anos após o início do ômega de dezenove anos e, sete anos depois, foram publicados os artigos de Hiram Edson sobre “os sete tempos”. Sete anos depois, “os sete tempos” foram rejeitados. 1856 haveria de ser o selamento que precederia a lei dominical de 1863, mas tal

não se verificou.

O terceiro anjo chegou em 1844, 1888 e no 11 de setembro. A Irmã White identificou que, quando os grandes edifícios da cidade de Nova York ruíssem, os três primeiros versículos de Apocalipse 18 seriam cumpridos.

Please provide the full English text of Revelation 18 that you would like translated.

Versículo UM—E depois destas coisas vi outro anjo descer do céu, tendo grande poder; e a terra foi iluminada com a sua glória.

Versículo DOIS — E clamou fortemente com grande voz, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia, e tornou-se habitação de demônios, e prisão de todo espírito imundo, e jaula de toda ave imunda e detestável.

Versículo TRÊS — Porque todas as nações beberam do vinho do furor da sua prostituição, e os reis da terra se prostituíram com ela, e os mercadores da terra se enriqueceram por meio da abundância de suas delícias.

O poderoso primeiro anjo desceu com uma mensagem em sua mão, e João foi ordenado a ir, tomar o livrinho e comê-lo. Aquele primeiro anjo desempenha a mesma obra que o anjo de Apocalipse 18, que ilumina a terra com a sua glória. Isto se deve ao fato de que o primeiro anjo é o alfa e o terceiro anjo é o ômega, e o princípio sempre ilustra o fim.

"Jesus encarregou um poderoso anjo de descer e advertir os habitantes da Terra para se prepararem para Sua segunda vinda. Quando o anjo deixou a presença de Jesus no céu, uma luz extremamente brilhante e gloriosa o precedeu. Foi-me dito que sua missão era iluminar a Terra com sua glória e advertir o homem da ira vindoura de Deus." Primeiros Escritos, 245.

O primeiro anjo é o do versículo primeiro de Apocalipse dezoito.

E, depois destas coisas, vi descer do céu outro anjo, que tinha grande poder; e a terra foi iluminada com a sua glória.

O segundo anjo é o versículo dois de Apocalipse dezoito.

E clamou fortemente com grande voz, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia, e se tornou habitação de demônios, e reduto de todo espírito imundo, e gaiola de toda ave imunda e odiosa.

O terceiro anjo é o versículo três de Apocalipse dezoito.

Porque todas as nações beberam do vinho da ira da sua fornicção, e os reis da terra cometeram fornicção com ela, e os mercadores da terra se enriqueceram com a abundância de suas delícias.

Todos os reis cometem fornicção com a prostituta por ocasião da lei dominical, como tipificado no versículo três. A mensagem do segundo anjo é que Babilônia caiu, e isso é o versículo dois. A missão do primeiro anjo era iluminar a terra com a sua glória, e isso é o versículo um. O versículo

um é 11 de setembro. O versículo dois é o processo de separação que vem ocorrendo em toda a humanidade desde 11 de setembro, e o versículo três é a lei dominical. Por essa razão, 11 de setembro é a mensagem do terceiro anjo, e a lei dominical também o é. 11 de setembro é o aviso da aproximação da lei dominical, como representado nos três primeiros versículos, e a outra voz do versículo quatro é a lei dominical. A primeira voz de Apocalipse 18 é o aviso da aproximação da lei dominical, e esse aviso transforma-se em realidade viva por ocasião da lei dominical.

O período que vai de 11 de setembro até a lei dominical é tipificado pelo período que vai do “vinde e vede” alfa do sonho de Miller ao “vinde e vede” ômega. Entre 11 de setembro e a lei dominical, as joias são colocadas sobre a mesa de Miller no centro do aposento, são espalhadas e enterradas, e então são restauradas pelo homem da vassoura de pó. O anjo que desceu em 1840 com o livrinho foi o primeiro, o anjo alfa, que representou o anjo que desceu em 11 de setembro. Esse anjo é identificado no capítulo dez, quando é dito a João que o livro seria doce, mas se tornaria amargo.

João representava o movimento do primeiro anjo, representado pelos mileritas, e também ilustrava o movimento dos cento e quarenta e quatro mil. Antes de tudo, ele representava os últimos dias, como sempre fazem os profetas. Por essa razão, foi-lhe dito de antemão que o livro seria doce e depois amargo. Os mileritas não sabiam isso de antemão, mas exige-se que os cento e quarenta e quatro mil o saibam.

Miller, como o mensageiro do primeiro anjo, é o principal símbolo daquele que comeu o livrinho. Como moleiro, cabia-lhe separar o trigo da palha, depois moer o grão em farinha e fazer o pão que haveria de ser comido. Ele partilhava o pão, colocando-o no centro de seu quarto e conclamando todos quantos quisessem: "vinde e vede". Mas, como símbolo daquele que tomou o livro da mão do anjo, Miller, à semelhança de João, está tratando mais dos últimos dias do terceiro anjo do que dos primeiros dias do primeiro anjo. Em seu sonho, ele começa informando-nos de que recebeu sua mensagem de uma mão invisível. O primeiro anjo, em Apocalipse dez, tem um livrinho na mão, mas o anjo de Apocalipse dezoito, que é o ômega em relação ao alfa de 1840, não possui livro representado em sua mão, e esse é o livro que Miller recebeu — o livro proveniente de uma mão invisível. O "vinde e vede" de Miller é 9/11, e o "vinde e vede" do homem da vassoura de pó é a lei dominical.

Entre o “vinde e vede” do alfa e do ômega, encontra-se a mensagem do segundo anjo, pois o alfa é 9/11, que é o versículo um do capítulo dezoito, e o versículo dois é o segundo anjo, que se conclui no versículo três, o qual é a lei dominical e o “vinde e vede” do ômega. No sonho de Miller, o segundo anjo e a queda de Babilônia são representados pelas sete vezes em que a palavra “scatter” é empregada, ao passo que a narrativa como um todo identifica a verdade sendo sobrepujada pelo erro.

Os anjos primeiro e terceiro desceram trazendo a mensagem que deve ser tomada e comida em 11 de agosto de 1840 e em 11 de setembro, respectivamente. As duas datas correspondem ao versículo um de Apocalipse dezoito.

As verdades fundamentais foram publicadas em maio de 1842, sendo o diagrama pioneiro de 1843 o alfa das duas tábuas de Habacuque. Em 2012, as Tábuas de Habacuque foram publicadas, em

alinhamento com maio de 1842.

Os mileritas experimentaram o seu primeiro desapontamento em 19 de abril de 1844, tipificando o dia 18 de julho de 2020. Nesse ponto, o segundo anjo chegou, e sua chegada alinhou-se com o versículo dois de Apocalipse 18. Aquele desapontamento marcou o fim do primeiro anjo. Ali, o segundo anjo chegou, e teve início o tempo de tardança na parábola das virgens. A história do primeiro anjo deve decorrer em paralelo com a história do segundo e, aplicada dessa maneira, a chegada do segundo anjo alinha-se com a chegada do primeiro anjo em 1840 e em 11 de setembro.

Um tempo de tardança chegou em 11 de setembro, que foi tipificado por 19 de abril de 1844. Em 11 de setembro, os quatro ventos do Islã foram soltos e, em seguida, contidos. Aqueles quatro ventos de João são os ventos impetuosos de Isaías e o vento oriental da profecia, e o anjo selador ascende do oriente. Quando Ele ascende, clama: “segurai, segurai, segurai, segurai” quatro vezes, segundo a Irmã White. O tempo de tardança que começa com a chegada do segundo anjo é representado como os quatro ventos sendo contidos até que os cento e quarenta e quatro mil sejam selados.

Após o primeiro desapontamento, Samuel Snow foi levado a compor a mensagem do Clamor da Meia-Noite, assim tipificando a voz no deserto em julho de 2023.

Na reunião campal de Exeter, a separação das virgens, segundo a prova do óleo, expurgou e também purificou os mileritas, em harmonia com a obra do Mensageiro da Aliança. A reunião campal de Exeter representou o selamento, pois então a obra avançou como uma onda avassaladora, ou como um poderoso exército, até que o terceiro anjo chegasse em 22 de outubro de 1844. A chave da história é a separação.

O segundo anjo efetua uma obra de separação quando chega, como no primeiro desapontamento, e ela culminou na separação de 22 de outubro. Entre as duas separações, a mensagem do segundo anjo foi proclamada. O segundo anjo constitui uma separação progressiva até a prova final do azeite. A prova final do azeite conduz à prova de tornassol do terceiro anjo. Essa prova de tornassol foi a cruz para Jesus, e o Jardim do Getsêmani, cujo significado é “jardim do lagar de azeite”, precedeu a prova de tornassol da cruz, e a prova do azeite das virgens precedeu a porta fechada de 1844.

A prova final, seguida de juízo, foi a décima prova para o Israel antigo. Então foram destinados a morrer no deserto. Quer em Cades, Getsêmani ou Exeter; a prova final antes do juízo, na qual as duas classes são separadas, identifica uma prova final posterior a 2023, que precede o juízo de porta fechada da lei dominical. Essa prova final é o selamento. Uma prova final ou derradeira implica uma primeira prova.

Em 2023, o tempo da tardança chegou ao fim, quando o Leão da tribo de Judá deslacrou a visão que havia de tardar, ao remover a Sua mão. Então iniciou-se a obra de Samuel Snow.

Se alinharmos, em paralelo, os períodos do primeiro e do segundo anjos, eles identificam a descida de um anjo com uma mensagem que põe à prova o povo de Deus por meio de sua resposta à ordem de tomar e comer a mensagem. A mensagem fundamental é então tornada pública, até que a

mensagem fundamental falhe. Então chega o terceiro anjo. O período do terceiro anjo corresponde aos dezenove anos que foram os dezenove anos ômega de 742 a.C. a 723 a.C.

O período de 1844 a 1863, e o período de 742 a.C. a 723 a.C., são paralelos entre si e também paralelos aos períodos do primeiro e do segundo anjo. Essas quatro linhas da história profética alinham-se com o período que vai de 9/11 até a lei dominical. Essas cinco linhas são a história do "vinde e vede" alfa de Miller e do "vinde e vede" ômega de Cristo.

Quatro vezes sete

Quando devidamente compreendido, Levítico vinte e seis identifica os "sete tempos" por quatro vezes, e os "sete tempos" são um símbolo de Miller e de sua mensagem. Em 1842, a compreensão de Miller acerca dos "sete tempos" foi consagrada no quadro de 1843, que a Irmã White afirma "foi dirigido pela mão do Senhor" e "não deveria ser alterado". Sete anos depois, Miller faleceu em 1849 e, sete anos depois, a mensagem dos "sete tempos" foi registrada por Hiram Edson e, sete anos depois, foi rejeitada.

Em 1842, foi publicada a primeira tábua de Habacuque.

Em 1849, falece o mensageiro alfa dos "sete tempos" no Quadro de 1843.

Em 1856, o mensageiro ômega dos "sete tempos" no quadro de 1850 foi ignorado.

Em 1863, as duas tábuas de Habacuque foram rejeitadas e o quadro de 1863 foi publicado.

Um quadro divino publicado no princípio e um quadro humano publicado no fim. Ao centro, dois mensageiros são identificados, pois a segunda mensagem é sempre duplicada.

Primeiro anjo

Em 1842, foi publicada a primeira tábua de Habacuque.

Segundo anjo

Em 1849, o velho mensageiro do quadro de 1843 falece.

No ano de 1856, o novo mensageiro do gráfico de 1850 é ignorado.

Terceiro anjo

Em 1863, a mensagem é rejeitada e o gráfico de 1863 foi publicado.

Um período de vinte e um anos que representa quatro símbolos dos "sete tempos", igualmente espaçados entre si por sete anos. A mensagem alfa é publicada (1842), o mensageiro alfa morre (1849), o mensageiro ômega é ignorado (1856) e a mensagem ômega é rejeitada (1863), tipificando 2012; 18 de julho de 2020; 2023; e a iminente lei dominical. A morte de Miller, em 1849, corresponde a 18 de julho de 2020. O mensageiro e a mensagem foram ressuscitados em 2023. A mensagem ômega está agora sendo deslacrada, e é seguida pela lei dominical de 1863.

No movimento milerita, a mensagem foi estabelecida e então o mensageiro morreu. No movimento paralelo, a mensagem foi estabelecida e então a mensagem morreu. A mensagem foi ressuscitada em 1856 e 2023. A apostasia é a designação de 1863, e a vitória é a designação de sua contraparte na lei dominical. Antes da apostasia de 1863 e da vitória na lei dominical, o deslacramento da luz ômega da pedra de remate dos "sete tempos" de 1856 é apresentado, como tem sido desde 2023.

Continuaremos no próximo artigo.

William Miller: 1782-1849

William: "vontade" e "elmo" - "protetor resoluto", "guardião determinado" ou "guerreiro de vontade firme".

Moleiro: uma pessoa que opera um moinho, especialmente um moinho que mói grãos em farinha.

Guerreiro de vontade férrea

Um agricultor íntegro e de coração honesto, que fora levado a duvidar da autoridade divina das Escrituras, mas que sinceramente desejava conhecer a verdade, foi o homem especialmente escolhido por Deus para encabeçar a proclamação da segunda vinda de Cristo. À semelhança de muitos outros reformadores, William Miller havia, nos primeiros anos de vida, lutado com a pobreza e, assim, aprendera as grandes lições de energia e abnegação. Os membros da família de que provinha caracterizavam-se por um espírito independente e amante da liberdade, por capacidade de resistência e por ardente patriotismo — traços que também sobressaíam em seu caráter. Seu pai era capitão no exército da Revolução, e aos sacrifícios que ele fez nas lutas e sofrimentos daquele período tempestuoso se podem atribuir as parcas condições dos primeiros anos de Miller.

Possuía uma sã constituição física e, mesmo na infância, dava evidências de força intelectual superior ao comum. À medida que crescia, isso se tornava mais evidente. Sua mente era ativa e bem desenvolvida, e tinha viva sede de conhecimento. Embora não desfrutasse das vantagens de uma educação universitária, seu amor pelo estudo e o hábito de reflexão cuidadosa e crítica rigorosa tornaram-no um homem de sã juízo e de amplas vistas. Possuía irrepreensível caráter moral e reputação invejável, sendo geralmente estimado por sua integridade, economia e benevolência. À força de energia e aplicação, cedo adquiriu um patrimônio suficiente, não obstante continuasse a manter seus hábitos de estudo. Exerceu com mérito diversos cargos civis e militares, e as vias para a riqueza e a honra pareciam-lhe amplamente abertas. O Grande Conflito, 317.

O conhecimento de Deus não se alcança sem esforço mental, sem oração por sabedoria, a fim de que possais separar, do puro grão da verdade, a palha com que os homens e Satanás têm deturpado as doutrinas da verdade. Satanás e sua confederação de agentes humanos têm procurado misturar a palha do erro com o trigo da verdade. Devemos diligentemente buscar o tesouro oculto e pedir sabedoria do céu, a fim de separar as invenções humanas dos mandamentos divinos. O Espírito Santo auxiliará aquele que busca as grandes e preciosas

verdades que dizem respeito ao plano da redenção. Desejo inculcar em todos o fato de que uma leitura casual das Escrituras não é suficiente. Cumpre-nos esquadrihar, e isto significa pôr em prática tudo quanto a Palavra implica. Assim como o mineiro explora ansiosamente a terra para descobrir suas veias de ouro, assim deveis explorar a Palavra de Deus em busca do tesouro oculto que Satanás há tanto tempo procura ocultar ao homem. Diz o Senhor: “Se alguém quiser fazer a Sua vontade, conhecerá a respeito da doutrina.” João 7:17, Versão Revisada.

"A palavra de Deus é verdade e luz, e deve ser lâmpada para os seus pés, para guiar vocês em cada passo do caminho até as portas da cidade de Deus. É por essa razão que Satanás tem feito esforços tão desesperados para obstruir o caminho que foi preparado para que os remidos do Senhor nele andem. Vocês não devem levar suas ideias à Bíblia, nem fazer de suas opiniões um centro em torno do qual a verdade deva girar. Devem pôr de lado suas ideias no limiar da investigação e, com corações humildes e submissos, com o próprio eu oculto em Cristo, com oração fervorosa, devem buscar de Deus sabedoria. Vocês devem sentir que precisam conhecer a vontade revelada de Deus, porque ela diz respeito ao seu bem-estar pessoal e eterno. A Bíblia é um guia pelo qual vocês podem conhecer o caminho para a vida eterna. Vocês devem desejar, acima de todas as coisas, conhecer a vontade e os caminhos do Senhor. Vocês não devem buscar com o propósito de encontrar textos das Escrituras que possam ser interpretados para provar suas teorias; pois a palavra de Deus declara que isso é torcer as Escrituras para a própria destruição de vocês. Vocês devem esvaziar-se de todo preconceito e vir, em espírito de oração, à investigação da palavra de Deus." Review and Herald, 11 de setembro de 1894.

William Miller nasceu em Pittsfield, Massachusetts. Sua escolaridade formal limitou-se a apenas 18 meses, mas tornou-se autodidata graças ao seu forte hábito de leitura. Além disso, desde cedo começou a escrever, compondo poesia e mantendo um diário. Suas leituras o expuseram a autores incrédulos que o influenciaram na direção do deísmo. Tornou-se juiz de paz no final de seus vinte anos e combateu na Guerra de 1812. Diversas experiências durante esse conflito orientaram seu pensamento para um Deus pessoal. Em 1816, já se achava convertido e iniciou, com seriedade, o estudo da Bíblia. Escreveu: 'As Escrituras . . . tornaram-se o meu deleite, e em Jesus encontrei um amigo.'

Até 1818, em seu estudo das profecias, ele concluiu que Jesus voltaria 'cerca de 1843'. Em 1831, começou a compartilhar seus estudos em público, em pequenos encontros, após forte convicção e orientação providencial para fazê-lo. Depois de conhecer J. V. Himes, um proeminente editor, em 1839, abriu-se o caminho para pregar a grandes grupos nas principais cidades. Embora fosse contestado por muitos, sua pregação, bem como a de outros que acolheram a mensagem do Advento, produziu um impacto significativo, levando até 100.000 pessoas a aceitar a crença na breve vinda de Cristo. Ellen Harmon ouviu-o em Portland, Maine, em março de 1840, quando tinha 12 anos de idade. Ela relatou: "O Sr. Miller percorreu as profecias com uma exatidão que imprimiu convicção nos corações de seus ouvintes. Deteve-se nos períodos proféticos e apresentou muitas provas para fortalecer sua posição. Então, seus solenes e poderosos apelos e admoestações aos que não estavam preparados mantiveram as multidões como que enfeitiçadas." Life Sketches, 20.